



CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE LUSÓFONA NO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, BRASIL

Ernesto Alexandre Chirindza¹
Joana Orlando Muchuane²
Anily Luis Antonio³
Joana Tiago Fachi Jasse⁴
David Ferreira Lima⁵

RESUMO

O projeto de extensão “Cidadania e Interculturalidade Lusófona no Maciço de Baturité, Ceará, Brasil” tem como objetivo promover o diálogo intercultural entre estudantes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e a comunidade local do Maciço de Baturité. A interculturalidade é concebida como um processo em construção, fundamentado no reconhecimento das diferenças e no estímulo à convivência democrática. Considerando a natureza institucional da UNILAB, que congrega estudantes e docentes oriundos de países da África, da Ásia e do Brasil, o projeto constitui um espaço privilegiado de trocas culturais e de fortalecimento da cidadania ativa. A metodologia adotada é a pesquisa-ação, estruturada em três momentos: investigação, tematização e programação/ação, integrando levantamento de dados, reflexão crítica e execução de ações transformadoras. As atividades desenvolvidas incluem oficinas, palestras educativas, apresentações culturais e intervenções artísticas, como desfiles, mostras de cinema africano, jogos tradicionais, música, dança, poesia e teatro, que buscam valorizar a diversidade cultural e estimular a produção de bens simbólicos. Entre os resultados alcançados, destacam-se o fortalecimento dos vínculos entre universidade e comunidade, a capacitação de estudantes-bolsistas e voluntários para atuação extensionista e a promoção de processos educativos voltados à conscientização crítica. A experiência reafirma o papel da UNILAB como agente estratégico na promoção da interculturalidade e da cidadania ativa, articulando saberes acadêmicos e populares em prol da inclusão social e do desenvolvimento local. A educação, nesse contexto, é entendida como prática libertadora, capaz de transformar realidades e ampliar horizontes de pertencimento e reconhecimento.

Palavras-chave: inclusão social; emancipação cultural; práticas extensionistas; convivência democrática.

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, Discente, ernesto.xiri@gmail.com¹

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, Discente, joanamuchuane@gmail.com²

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, Discente, anily004aluno@unilab.edu.br³

Unilab, ICEN, Discente, jassejoana@gmail.com⁴

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Humanidades, Docente, davidferreira@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Cidadania e Interculturalidade Lusófona no Maciço de Baturité, Ceará, Brasil” surge da necessidade de promover o diálogo entre diferentes culturas presentes na UNILAB e a comunidade regional. A universidade, por sua própria composição multicultural, configura-se como espaço de convergência de saberes, identidades e práticas. A proposta busca valorizar a diversidade cultural como instrumento de emancipação social, promovendo cidadania ativa e integração comunitária.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, fundamentada na autorreflexão coletiva e na participação ativa dos sujeitos envolvidos. O processo foi organizado em três momentos: (i) investigação: levantamento de informações sobre a realidade local; (ii) tematização: análise crítica e discussão dos dados; e (iii) programação/ação: planejamento e execução das atividades extensionistas. As ações contemplaram oficinas, palestras educativas, apresentações culturais e intervenções artísticas, favorecendo o contato direto entre culturas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam o fortalecimento da integração entre a comunidade acadêmica da UNILAB e os grupos sociais do Maciço de Baturité. Observou-se a valorização das identidades culturais, a promoção de processos educativos críticos e a circulação de bens culturais. A participação de estudantes, docentes e moradores contribuiu para a construção de uma comunidade plural, livre de preconceitos e desigualdades. A expressão artística mostrou-se ferramenta eficaz para o diálogo intercultural, promovendo emancipação e pertencimento.

CONCLUSÕES

A experiência reafirma o papel da UNILAB como agente estratégico na promoção da interculturalidade e da cidadania ativa. Ao articular saberes acadêmicos e populares, o projeto contribui para a inclusão social e o desenvolvimento local. A educação, concebida como prática libertadora, revelou-se essencial para a transformação de realidades e o fortalecimento da convivência democrática.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pela força, inspiração e saúde concedidas durante esta caminhada.

À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pela oportunidade de vivenciar experiências acadêmicas e extensionistas que ampliaram a nossa visão de mundo e reforçaram nosso compromisso com a cidadania e a interculturalidade.

Aos professores e orientadores, pela dedicação, paciência e partilha de saberes, que foram fundamentais para a construção deste trabalho.

Aos colegas de equipe, pelo apoio, amizade e cooperação em todas as etapas do projeto, tornando o processo mais rico e motivador.

À comunidade do Maciço de Baturité, pela acolhida, confiança e disponibilidade em compartilhar seus



conhecimentos, tradições e vivências culturais, que enriqueceram de forma única esta experiência.

Por fim, agradecemos a todos que, de maneira direta ou indireta, contribuíram para a realização desta jornada acadêmica e para a concretização deste projeto.

REFERÊNCIAS

BARTOLOMÉ, M. (coord.). Identidade y ciudadanía. Un reto a la educación intercultural. Barcelona: Narcea, 2002.

BOAS, F. Anthropology. In: SELIGMAN, E. R. A. (Org). Encyclopedia of the social sciences. New York: Macmillan, 1930. v. 2, p. 79.

FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: IBRASA, 1983.

PALERMO, Miguel; DUPEY, Ana. Arte Popular Africana. Buenos Aires: Centro Editor da América Latina S.A., 1977.

PINTO, João Bosco Guedes. Pesquisa-Ação: detalhamento de sua sequência metodológica. Recife, 1989, Mimeo.

ROCHA-TRINDADE, M. B. Interculturalismo e cidadania em espaços lusófonos. Arrábida, 1996.

ROMANE, Fleure. Por que debater sobre interculturalidade é importante para a educação? Mimeo.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1985.